



PLANO ESTRATÉGICO TCE/AL – 2026

Modernização do Controle Externo, Governança e Efetividade das Políticas Públicas

1. Apresentação

O presente Plano Estratégico do Tribunal de Contas do Estado de Alagoas (TCE/AL), atualizado para o exercício de 2026, consolida as diretrizes institucionais voltadas ao fortalecimento do controle externo, da governança pública, da inovação institucional e da efetividade das políticas públicas fiscalizadas pela Corte de Contas, de acordo com as premissas do Planejamento Estratégico 2024-2029 do TCE/AL.

O Plano reafirma o compromisso institucional com a transparência, a eficiência, a prevenção de irregularidades, o fortalecimento do controle social e a indução de melhorias concretas na gestão pública estadual e municipal.

2. Construção Democrática do Plano

Engajamento Coletivo

O plano não foi imposto, mas construído por meio de 3 oficinas presenciais no Plenário, com intensa participação de Conselheiros, Diretores e assessores.

Coleta de Dados

Levantamentos de dados envolveram 158 colaboradores diretos e a Alta Direção, garantindo legitimidade e base estatística sólida às decisões.



Nossa Missão

Fiscalizar e orientar, de maneira efetiva, no âmbito de sua competência constitucional, a aplicação dos recursos públicos, objetivando a gestão responsável pelos órgãos jurisdicionados em benefícios da sociedade



Nossa Visão

Atender às demandas da sociedade de forma efetiva, mediante um quadro de pessoal valorizado, competente e eficiente, fazendo uso de sistemas e ferramentas tecnologicamente adequados, de forma a cumprir sua missão e servir como referencial de excelência entre as instituições de controle.



O documento foi assinado digitalmente por DANIEL RAYMUNDO DE MENDONÇA BERNARDES (documento do documento: 0e1a8e2343f41d4ba7d-c0bc98a33bc8)



Nossos Valores

- TRANSPARÊNCIA
- ÉTICA
- IMPARCIALIDADE
- EFICIÊNCIA
- RESPEITO
- RESPONSABILIDADE



3. Identidade Organizacional



CICLO | 2024-2029



Missão

Fiscalizar e orientar a aplicação dos recursos públicos, contribuindo para o aperfeiçoamento da gestão pública dos órgãos jurisdicionados, em benefício da sociedade.



Visão

Ser Tribunal de Contas referência em eficiência e efetividade.

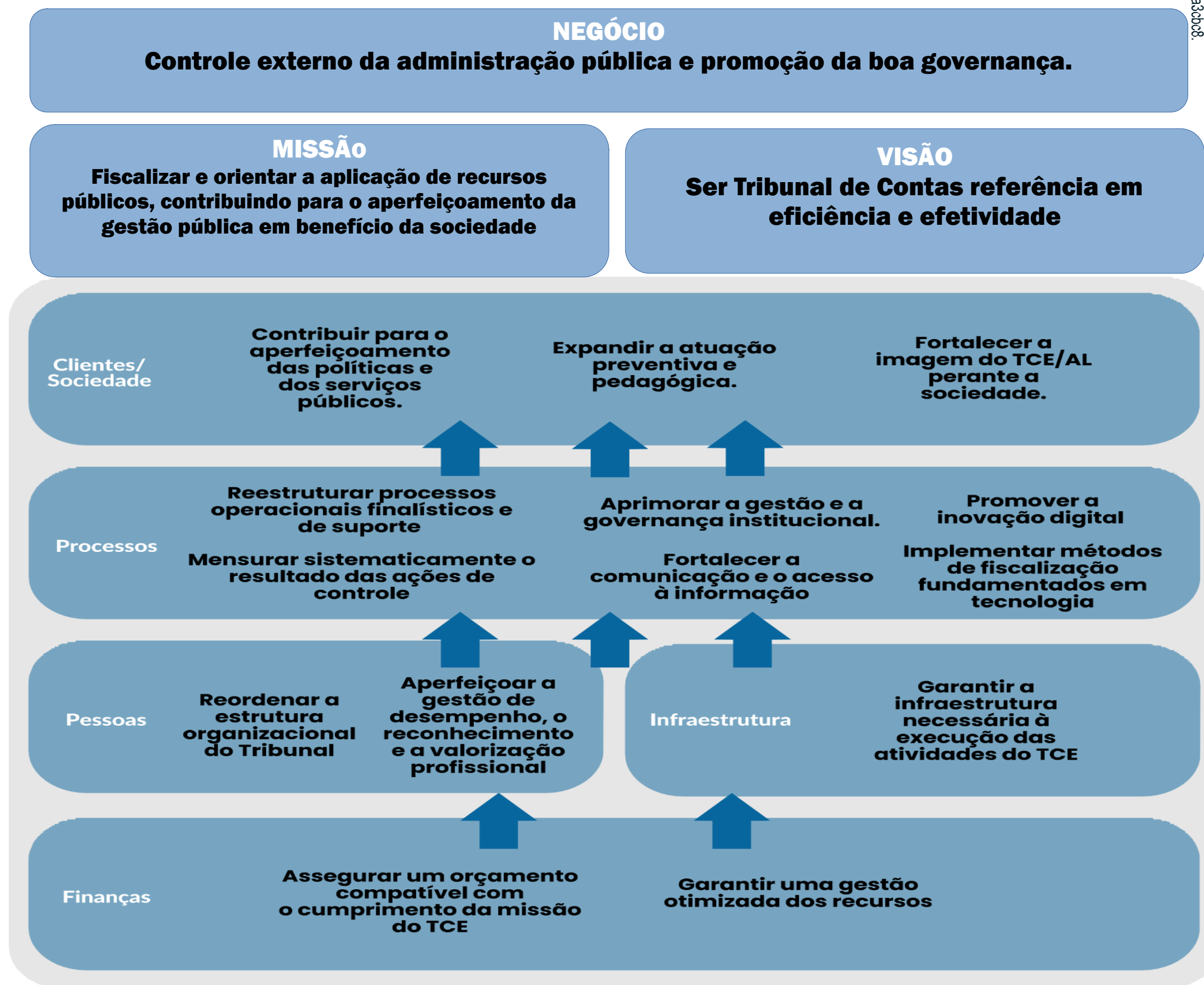


Valores

Ética
Transparência
Imparcialidade
Efetividade
Eficiência
Respeito
Responsabilidade

O documento foi assinado digitalmente por DANIEL RAYMUNDO DE MENDONÇA BERNARDES (documento: 13376624453) em 2024-06-27T12:58:53. Código do documento: 0e7a6e2443f41d4-b576-c0bc9a3dbb8.

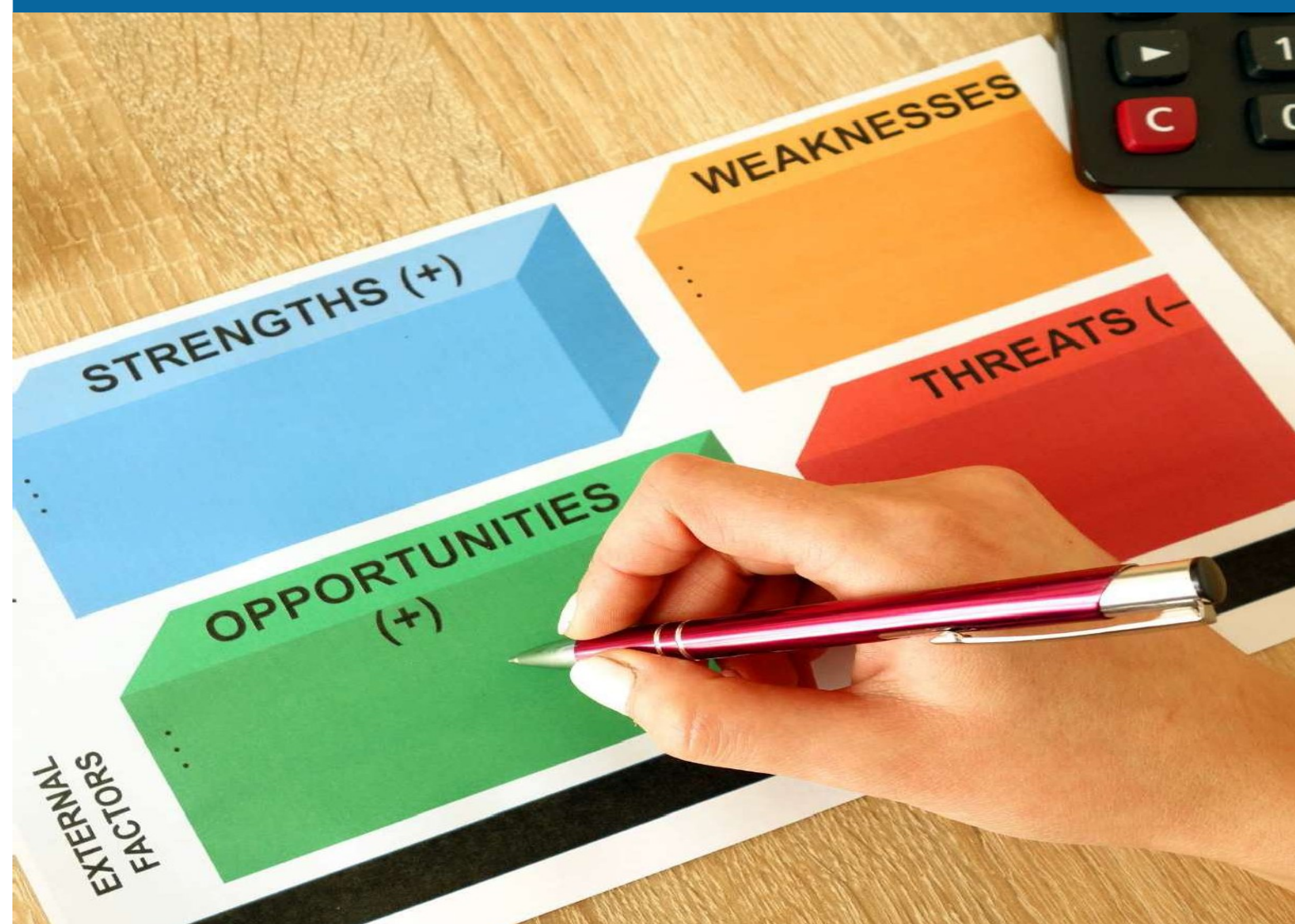
4. Mapa Estratégico



O documento foi assinado digitalmente por DANIEL RAYMUNDO DE MENDONÇA BERNARDES (documento: 13376624453) em 2024-06-27T12:58:53. Código do documento: 0e1a0ea2-043f-41d4-be7d-c0bc9ba3cb38.

Análise de ambientes

Metodologia a ser adotada: SWOT
(Análise SWOT)



Strengths (Forças): Recursos e capacidades que proporcionam vantagens competitivas.

Weaknesses (Fraquezas): Limitações internas que podem prejudicar o desempenho.

Opportunities (Oportunidades): Fatores externos que podem ser explorados positivamente.

Threats (Ameaças): Fatores externos que podem representar desafios.

Análise SWOT: Ambiente Interno

Forças e Potenciais

O TCE/AL conta com um corpo técnico altamente qualificado, grande adaptabilidade a novos processos e um forte foco no aperfeiçoamento continuado dos servidores públicos.

Fraquezas Diagnósticas

Identificou-se déficit de pessoal técnico, lacunas de processos mapeados, limitações em infraestrutura física de informática e falta de mensuração do benefício real do controle.

Análise SWOT: Ambiente Externo

Oportunidades no Radar

Adoção de Inteligência Artificial para análise preditiva, ampliação dos canais digitais de controle social e padronização das atividades conforme diretrizes ATRICON.

Ameaças Institucionais

Sérias limitações orçamentárias e financeiras estaduais e possibilidade de redução rápida do quadro técnico por aposentadorias de massa.

5. Estratégias de Alavancagem SWOT

Alavancagem

Usar a qualificação técnica interna para acelerar o desenvolvimento de ferramentas de inteligência artificial de fiscalização.

Defesa

Aprimorar a Escola de Contas para certificar gestores municipais e neutralizar as ameaças de falta de cooperação externa.

Otimização

Tratar a carência de pessoal, promover a reorganização organizacional, realizando estudo de funcionalidade e mapeando processos críticos.

5. Diretrizes e Estratégias para 2026

Fiscalização

Fortalecer a fiscalização baseada em risco, materialidade, relevância e oportunidade..

Controle

Ampliar o controle concomitante e preventivo..

Políticas Públicas

Intensificar a fiscalização das políticas públicas de educação, saúde, previdência, infraestrutura e sustentabilidade.

Tranparência

Aprimorar os mecanismos de transparência e controle social..

Governança

Fortalecer a governança institucional e a gestão orientada por resultados.

Tecnologia

Expandir o uso de tecnologia, inteligência de dados e inovação nas ações de controle.

Capacitação – Escola de Contas

Promover capacitação permanente de servidores e jurisdicionados.

Desenvolvimento Sustentável

Alinhar as ações institucionais aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

6. Perspectivas Estratégicas para 2026

Sociedade e Jurisdicionados

Ampliar a efetividade do controle externo.

Contribuir para a melhoria das políticas públicas.

Fortalecer a transparência e o controle social.

Processos Internos

Aprimorar os processos de fiscalização e auditoria.

Fortalecer o controle concomitante.

Padronizar metodologias e ampliar o monitoramento.

6. Perspectivas Estratégicas para 2026

Pessoas, Inovação e Aprendizado

Valorizar servidores e estimular a capacitação.

Promover inovação tecnológica.

Estimular cultura organizacional orientada a resultados.

Governança e Sustentabilidade

Fortalecer a governança institucional.

Garantir sustentabilidade orçamentária e operacional.

Aprimorar gestão de riscos e compliance.

7. Objetivos Estratégicos, Indicadores e Metas para 2026

Objetivo Estratégico	Indicador	Meta 2026	Iniciativas Prioritárias
Ampliar a efetividade das fiscalizações	Percentual de fiscalizações concluídas com impacto comprovado	70%	Execução do PAF 2026 e monitoramento contínuo dos resultados
Fortalecer o controle concomitante	Quantidade de auditorias preventivas realizadas	Aumentar em 20%	Ampliação das fiscalizações e ações preventivas
Aprimorar a transparência pública	Índice de transparência dos jurisdicionados	Elevar em 15%	Monitoramento contínuo e orientação aos jurisdicionados
Fortalecer a fiscalização das políticas públicas	Quantidade de auditorias operacionais	Realizar 20 auditorias	Foco em saúde, educação, previdência e infraestrutura
Aprimorar a gestão previdenciária dos RPPS	Percentual de RPPS acompanhados	50% dos RPPS prioritários	Fiscalização atuarial e monitoramento do CADPREV
Fortalecer a governança institucional	Índice de maturidade em governança	Nível intermediário-avançado	Implementação de políticas de governança e riscos
Estimular inovação tecnológica	Projetos tecnológicos implementados	05 projetos estratégicos	Uso de BI, análise de dados e inteligência artificial
Capacitar servidores e jurisdicionados	Horas médias de capacitação	100 horas	Programas permanentes da Escola de Contas
Fortalecer o controle social	Número de ações de interação com a sociedade	Aumentar em 30%	Campanhas educativas, ouvidoria e painéis públicos
Aprimorar a produtividade institucional	Tempo médio de tramitação processual	Redução de 15%	Automação e racionalização de fluxos internos

8. Áreas Prioritárias de Fiscalização

Infraestrutura escolar e educação infantil - Garantir que os limites constitucionais de aplicação de recursos na Educação.

Transparência e rastreabilidade das emendas parlamentares - (Ato 014/2026): Garantir transparência e rastreabilidade de emendas parlamentares estaduais (ADPF 854/DF).

Transporte escolar e programa Transporte Legal - Garantir a segurança de frotas municipais de transporte atendam às normativas federais de Alagoas.

Fiscalização de folha de pagamento e acúmulo de cargos – Coibir o acúmulo ilegal de cargos, empregos e funções públicas

Serviços estaduais de saúde – Fiscalizar a observância da ordem cronológica de pagamentos dos serviços de saúde.

Regimes Próprios de Previdência Social – RPPS. - Combater o déficit atuarial de institutos próprios, prevenindo riscos fiscais aos cofres municipais.

Índices de efetividade da gestão municipal e estadual (IEGM e IEGE) – Fiscalizar a aplicação de recursos públicos e de efetividade das políticas públicas nos eixos que compõem IEGM e IEGE.

9. Governança e Monitoramento

O acompanhamento da execução deste Plano Estratégico será realizado mediante monitoramento periódico dos indicadores e metas institucionais, observando metodologia baseada em desempenho, gestão por resultados e análise de riscos.

Compete à alta administração, em conjunto com a Diretoria Geral, Diretoria de Planejamento e Orçamento, Diretoria de Coordenação de Técnicos e diretorias finalísticas, promover avaliações periódicas da execução estratégica, com elaboração de relatórios gerenciais e definição de medidas corretivas sempre que necessário.

As ações estratégicas deverão observar:

- critérios de seletividade;
- materialidade e relevância;
- alinhamento ao PAF e ao PAT;
- diretrizes da ATRICON e do MMD-TC;
- integração com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

10. Considerações Finais

O Plano Estratégico do Tribunal de Contas do Estado de Alagoas para o exercício de 2026 consolida uma atuação moderna, preventiva, transparente e orientada a resultados, reafirmando o papel do TCE/AL como instituição essencial ao fortalecimento da administração pública e da democracia.

Ao integrar planejamento estratégico, fiscalização baseada em risco, inovação tecnológica e foco na efetividade das políticas públicas, o Tribunal fortalece sua capacidade institucional de gerar valor para a sociedade alagoana e contribuir para uma gestão pública mais eficiente, íntegra e sustentável.